



APROVADA
NA 573 a. Sessão

ALADI/CR/Ata 569
21 de julho de 1995
Hora: 11h 50m às 12h 35m

ORDEM DO DIA

1. Aprovação da ordem do dia.
 - Autoridades do Comitê de Representantes para o segundo semestre de 1995.
 2. Assuntos em pauta (ALADI/SEC/di 2.322).
 3. Consideração das atas correspondentes às 555a., 557a., 558a., 559a., 561a., 562a., 563a., 564a., 566a. e 567a. sessões.
 4. Relatório do Presidente da Comissão de Orçamento.
 5. Assuntos diversos.
 - Eleição do Secretário-Geral.
 - Visita do Doutor Apolonio Ruiz, Secretário de Comércio Exterior do Reino da Espanha.
 - Ausência do Senhor Presidente por motivo da posse, em seu segundo período presidencial, do Excelentíssimo Senhor Presidente da República do Peru, Eng. Alberto Fujimori.
 - Convite ao Senhor Secretário-Geral para a posse do Excelentíssimo Senhor Presidente Alberto Fujimori.
 - Convite ao Senhor Secretário-Geral para participar da Reunião de Chefes de Estado e de Governo do Grupo do Rio.
-

Presidem:

EFRAIN DARIO CENTURION
e
GUILLERMO DEL SOLAR ROJAS

Assistem: Jesús Sabra, Flaviano Gabriel Forte (Argentina), Antonio Céspedes e José Guillermo Loria González (Bolívia), José Artur Denot Medeiros, Hildebrando Tadeu Nascimento Valadares, Guillerme de Aguiar Patriota e Luis Antonio Balduino Carneiro (Brasil), Jaime Pinzón López e Henry Javier Arcos (Colômbia), Augusto Bermúdez Arancibia e Leopoldo Durán Valdez (Chile), Eduardo Cabezas Molina e Humberto Jimenez (Equador), Dora Rodríguez Romero e Magno Heribeto Rodríguez (México), Efraín Darío Centurión, Carlos Galeano Perrone e Alfredo Núñez (Paraguai), Guillermo Del Solar Rojas, Efraín Saavedra Barrera e Pedro Bravo Carranza (Peru), Adolfo Castells Mendivil e Raúl Pollak (Uruguai), Antonio Rangel (Venezuela).

Secretário-Geral a.i.: Isaac Maidana Quisbert.

Secretário-Geral Adjunto: Juan Francisco Rojas

PRESIDENTE (Efraín Darío Centurión). Está aberta a sessão 569 do Comitê de Representantes.

1. Aprovação da ordem do dia.

PRESIDENTE. Está em consideração a ordem dia.

Não havendo observações, APROVA-SE.

- Autoridades do Comitê de Representantes para o segundo semestre de 1995.

PRESIDENTE. De conformidade com o artigo 6, modificado pela Resolução 184, corresponde exercer a Presidência do Comitê durante o segundo semestre de 1995 ao titular da Representação Permanente do Peru, Embaixador Guillermo Del Solar. Outrossim, de acordo com essa regulamentação, as Vice-Presidências correspondem ao Paraguai e ao Uruguai.

Senhores Representantes, hoje entrego formalmente o cargo de Presidente do Comitê de Representantes ao distinto Embaixador do Peru, Excelentíssimo Senhor Guillermo Del Solar Rojas, a quem corresponde suceder-me nesta honrosa tarefa.

A ocasião é muito propícia para fazer algumas reflexões, que vão além da rigorosa enumeração das múltiplas atividades desempenhadas pela Associação neste período. Essas atividades, como se fez norma desde que se estabeleceram as reuniões anuais do Conselho de Ministros, farão parte do relatório que corresponderá apresentar em sua Nona Reunião. Cabe, então, concentrar-se nos fatos que, por seu peso específico, continuarão marcando rumo no futuro imediato.

Perante meus colegas e amigos, permito-me resgatar alguns fatos ocorridos durante este primeiro semestre do ano, que servem para meditar sobre os traços característicos dos novos tempos que se vive em matéria de integração na região. Convém esclarecer que a enumeração não é taxativa, senão simplesmente enunciativa.

Primeiro: a reafirmação da vinculação indissolúvel entre democracia e integração, base fundamental para construir uma América Latina unida. Para a ALADI como Organização, e para mim como Presidente de seu Comitê de Representantes, foi uma grande honra o privilégio de ter conosco, nesta Casa da Integração latino-americana, o Doutor Julio Maria Sanguinetti, a poucos dias de assumir novamente como Presidente da República Oriental do Uruguai. Uma visita que reafirmou a vocação integracionista de seu país e de seu povo e o compromisso adquirido desde sempre com as instituições que representam e simbolizam o progresso da América Latina para sua unidade.

Segundo: a permanente vitalidade do Tratado de Montevideu 1980, no ano em que se comemora o décimo quinto aniversário de sua subscrição. Com sua flexibilidade e realismo, o Tratado de Montevideu 1980 facilitou a concertação e o desenvolvimento de diversos acordos sub-regionais e bilaterais de integração e a criação de uma densa rede de relações recíprocas, cuja articulação e convergência se transformou em uma das tarefas fundamentais da Associação.

O Seminário realizado em nossa sede no passado mês de maio, no âmbito dos atos comemorativos desse aniversário, que considerou o tema: "O processo de integração e as novas realidades jurídico-institucionais internacionais", é importante testemunho acerca da vigência e riqueza conceitual do tema.

Terceiro: a consolidação do caráter pluridimensional do processo de integração no âmbito da ALADI. Não apenas o reafirmam as diversas atividades incluídas no programa de atividades para o corrente ano, em áreas como transporte, energia, serviços, ciência e cultura, senão também um fato que, com o tempo, adquirirá dimensões de gigante: refiro-me à colocação em vigor do "Acordo de Transporte Fluvial pela Hidrovia Paraguai-Paraná", em ato celebrado na sede da Associação, que abre insuspeitados campos para criar solidariedades de fato na vertebração da rede de transportes multinacionais mais importante da América do Sul.

Quarto: a inevitável necessidade de transitar, simultaneamente, pelos diversos estágios do processo de integração. Ficou bem para atrás, no tempo, "a integração para dentro" -no âmbito

do processo de substituição de importações- dos anos sesenta e setenta; também a possibilidade de dar absoluta prioridade às relações de integração entre os países-membros, prescindindo quase totalmente das vinculações de cooperação e integração com outros países da região, da América Central e do Caribe, ou com os países desenvolvidos do continente.

A reunião ad hoc dos Responsáveis pelas Políticas de Integração dos países-membros da ALADI e a reunião da Comissão Especial de Comércio da OEA, ambas celebradas recentemente na sede da Associação, põem de manifesto a natureza múltipla e complexa do processo de integração regional e hemisférico e a necessidade de atender simultaneamente os diferentes âmbitos que encerra o mesmo:

- O interno, para dar continuidade e solidez à tarefa em andamento para alcançar, pela articulação e convergência dos múltiplos acordos sub-regionais e bilaterais, a conformação do espaço econômico comum, na forma de uma área de livre comércio entre os países da ALADI.
- O regional que, pondo a maior ênfase nos elementos comuns, de origem e destino, com a América Central e o Caribe, permita estabelecer, por passos sucessivos, o mercado comum latino-americano, que nunca deixará de estar no Tratado de Montevideú 1980 como objetivo final.
- O hemisférico, para estabelecer, em forma progressiva e negociada, a "Área de Livre Comércio das Américas", nos prazos e nos termos previstos pelos Chefes de Estado e de Governo na Reunião de Cúpula das Américas, de dezembro de 1994, sem ignorar outros compromissos e desafios como os resultantes das negociações com a União Européia e da colocação em vigor da OMC.

Prezados colegas e amigos, além destas reflexões, quero deixar bem registrado, em forma reiterativa, a vontade deste homem latino-americano que fala, para continuar fornecendo seu humilde grão de areia na ciclópica tarefa à qual estamos enfrentados: contribuir para esboçar entre os países da Associação uma estratégia comum, que permita, por um lado, alcançar os máximos benefícios da ampliação de nosso espaço econômico, incluindo no mesmo os países irmãos da América Central e do Caribe, e por outro lado, mostrar à região disposta a enfrentar, unida, os grandes desafios que implicam a criação de uma área de livre comércio hemisférica e o estabelecimento de vínculos mais estreitos com a União Européia e outras áreas de integração regional, no âmbito de um processo de globalização que torna o mundo mais interdependente e competitivo.

Senhores Secretários-Gerais, senhores funcionários, agradeço imensamente a irrestrita cooperação que recebi por parte de todos os senhores desde 2 de janeiro deste ano, data em que iniciei minhas tarefas a frente do Comitê; não em vão meu prezado amigo Jerônimo Moscardo de Souza, sendo Embaixador do Brasil, dizia que "temos a melhor Secretaria do continente" e então, como agora,

continuo dando-lhe a razão, pois, mais uma vez, pude constatar isso pessoalmente.

Há uma velha expressão camponesa que diz: "E não esqueça o patrão, que graças a seu peão tem fazenda". É precisamente por isso, porque o Comitê não esqueceu quanto deve a todos os funcionários, que há poucos dias esta Presidência, em nome do Comitê, outorgou um diploma comemorativo aos que têm servidom leal e eficientemente à ALALC-ALADI por vinte e cinco anos ou mais, sendo útil este momento para reiterar a todos eles nossos renovados sentimentos de gratidão.

Senhor Embaixador do Peru, desde agora a condução do Comitê estará em suas boas mãos. Descontamos, seus colegas do Comitê e eu pessoalmente, o êxito nestas funções.

O despacho do primeiro andar, mandado instalar por esta Presidência, está aguardando-o.

Muito obrigado.

- Aplausos.

- Convida-se o Senhor Presidente a ocupar seu lugar.

- Ocupa a Presidência o Senhor Representante Permanente do Peru, Embaixador Guillermo Del Solar Rojas.

PRESIDENTE (Guillermo Del Solar Rojas). Bom dia senhores membros do Comitê de Representantes.

Muito breve para manifestar, em nome do Comitê, ao Senhor Embaixador Efraín Centurión, minhas mais carinhosas felicitações pela excelente tarefa realizada durante o primeiro semestre do ano em curso como Presidente deste Comitê. Lamento não haver podido estar presente durante esse período, Senhor Embaixador, mas sim sou testemunha, através de meus colegas, através de nosso Representante Alterno no Comitê de Representantes da ALADI, do esforçado trabalho, do excelente trabalho realizado à frente do Comitê; apresento-lhe minhas mais sinceras e calorosas felicitações. Espero poder desempenhar este cargo com a mesma altura que Vossa Excelência desempenhou durante todo este primeiro semestre. Muito obrigado.

Continuaremos com a agenda. O ponto dois é "Assuntos em pauta".

Tem a palavra o Senhor Secretário-Geral Adjunto para ler os documentos correspondentes a "Assuntos em pauta".

SECRETARIO-GERAL a.i. (Isaac Maidana Quisbert). Obrigado, Presidente.

Com sua licença, Presidente, antes de começar com o ponto 2, desejo expressar, em nome da Secretaria-Geral, nosso agradecimento pelos valiosos conceitos do Senhor Embaixador do Paraguai,

Presidente que termina sua gestão, sobre a Secretaria. E também desejo agradecer e fazer nosso mais profundo reconhecimento pela compreensão, pela amplidão e boa disposição que demonstrou apoiando a Secretaria-Geral neste semestre que concluiu no mês de julho.

2. Assuntos em pauta (ALADI/SEC/di 2.322).

SECRETARIO-GERAL a.i. (Isaac Maidana Quisbert). Agora sim, Senhor Presidente, desejo salientar, os documentos incluídos no di 2.322, onde constam as notas e documentos a que corresponde dar entrada nesta sessão, os seguintes:

Por um lado, as contribuições para o orçamento da Associação do Chile e do Uruguai, pelas quantias de US\$ 50.000 e 131.491, respectivamente. Queremos reiterar mais uma vez nosso agradecimento às duas Representações por esta importante contribuição em um momento muito crítico para as finanças de nossa Associação, como os senhores poderão certamente observar na informação que posteriormente dará o Presidente da Comissão de Orçamento nesta sessão.

Desejo salientar também que depois ser publicado este documento chegou uma nota da Representação do Equador, a nota nº 33, na qual nos enviam o registro dos nomes e assinaturas dos funcionários autorizados para expedir os certificados de origem das mercadorias que se exportam para os mercados da região. Este documento oportunamente será distribuído a todas as Representações.

Por último, Senhor Presidente, desejo destacar que nos assuntos em pauta consta a Proposta 175, da Secretaria, que contém um projeto de acordo para convocar uma reunião de autoridades de migração para os dias 28 e 29 de agosto. Será submetida à consideração dos senhores na próxima sessão do Comitê, para que todo este Corpo possa tomar uma decisão a esse respeito.

É tudo, Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Senhor Secretário-Geral.

Continuando com os pontos da agenda, passamos ao ponto três.

3. Consideração das atas correspondentes às 555a., 557a., 558a., 559a., 561a., 562a., 563a., 564a., 566a. e 567a. sessões.

PRESIDENTE. Em consideração as atas correspondentes às sessões, 555, 557, 558, 559, 561, 562, 563, 564, 566 e 567.

Submetem-se essas atas a consideração dos senhores membros do Comitê de Representantes.

Caso não haja observações, fora das meramente formais, que serão comunicadas diretamente à Secretaria-Geral, consideram-se APROVADAS.

Passamos ao ponto 4 da agenda.

4. Relatório do Presidente da Comissão de Orçamento.

PRESIDENTE. Convido o Senhor Embaixador Jesús Sabra a fazer uso da palavra para informar-nos a esse respeito, na sua qualidade de Presidente da Comissão de Orçamento.

Representação da ARGENTINA (Jesús Sabra). Obrigado, Senhor Presidente.

Os Senhores Representantes terão em seu poder o documento ALADI/CR/dt 110.2, de 14 de julho. Nele se indica que na Comissão de Orçamento foram, basicamente, analisados dois documentos. Um, referente aos desvios orçamentários do primeiro semestre de 1995 e o segundo, sobre a situação financeira.

Com relação aos desvios, muitos dos casos analisados em uma reunião anterior foram sendo solucionados, devido a compensações que estão sendo feitas nos próprios itens, porque as despesas foram feitas no primeiro trimestre em função de alguns compromissos assumidos pela própria Secretaria e como no segundo não se tem esse tipo de despesas, os desvios vão sendo compensados. No entanto, a Comissão observou dois temas que a preocupam: o primeiro se refere aos desvios em matéria de comunicações, já que a Secretaria neste item está excedida de forma importante no nível de orçamento. A Secretaria nos informou sobre o assunto que estão sendo tomadas todas as providências necessárias para que no futuro as comunicações se ajustem exatamente ao que foi orçado. E o outro tema está vinculado com a separação de cargos internacionais, que motivou a necessidade de contar com uma utilização do Fundo de Capital de Trabalho. A Comissão solicitou a esse respeito à Tesouraria a reposição desse Fundo de Capital de Trabalho devido às reduções em matéria de pagamento de salários que a Secretaria deve fazer pelo falecimento de um dos funcionários, já que não vai ser preenchida essa vaga nos próximos meses.

Com estas duas observações foi aprovado o documento apresentado pela Secretaria sobre execução orçamentária.

E com relação ao segundo tema, situação financeira, foi distribuído aos senhores Representantes o documento 613/Revisão, do qual surge a situação crítica pela que atravessa a Associação do ponto de vista financeiro, já que as contribuições dos Governos estão sendo feitas com demora e, portanto, foi necessário cobrir o déficit do mês de julho com um crédito extraordinário de uma instituição bancária, que deveria ser cancelado antes de 31 de agosto.

Por outro lado, prevendo situações semelhantes nos próximos meses, à luz das dificuldades de nossos países do ponto de vista orçamentário, foi encomendado à Secretaria fazer contatos com novas instituições bancárias para estudar as alternativas de obter empréstimos, até que os países efetuem as contribuições respectivas. Logicamente, o tema principal é solicitar aos Senhores Representantes que insistam perante seus Governos sobre o pagamento das quotas correspondentes ao ano de 1995 no mais breve prazo possível.

E, finalmente, lembrou-se à Secretaria que para o período de verão deveria ajustar seus horários, limitando o tempo, que até o momento se fazia, para um mês, coisa que a Secretaria manifestou que vai cumprir. E desejaria acrescentar a isto que também nessa Comissão se estabeleceu que as horas extraordinárias que devem ser pagas são as que se realizam depois das oito horas de trabalho, não as que se realizam entre as seis horas e oito horas de trabalho, devido à redução do horário do pessoal.

Esta Comissão de Orçamento recomenda elevar seu relatório ao Senhor Presidente do Comitê e aos Senhores membros do Comitê, em cumprimento do disposto nas normas orçamentárias. Obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Senhor Embaixador Jesús Sabra pela apresentação do relatório da Comissão de Orçamento, documento que não somente foi muito resumido e muito cabalmente exposto pelo senhor, senão que está em poder de todos os Representantes para maior detalhe e precisão. Tomamos devidamente nota do relatório.

Representação do PARAGUAI (Efraín Darío Centurión). Em primeiro lugar, esta Missão Diplomática a meu cargo deseja mais uma vez felicitar e agradecer ao Senhor Representante da Argentina pelo excelente exercício da presidência nesta Comissão.

Desejaria apenas fazer-lhe uma consulta sobre o documento apresentado ao Comitê.

Na página dois diz que existe um déficit acumulado superior a um milhão e cem mil dólares no final do período considerado, julho a setembro. Esta é a primeira consulta que desejo fazer: por que o período de julho a setembro? Ou seja, é por tratar-se do trimestre ou qual é a razão? Isto é, pressupõe-se aqui que haveria um déficit no final de setembro de um milhão e cem mil dólares. Essa é uma consulta.

A outra consulta está um pouco mais abaixo, quase na linha seguinte, onde se manifesta que existe a possibilidade de reativar um empréstimo de emergência, que deverá ser cancelado o mais tardar em 31 de agosto. E me pergunto como é possível ter a certeza de que vai ser cancelado em 31 de

agosto, porque se aqui se diz que deverá ser cancelado, significa que se poderá cancelar o mais tardar nessa data.

Estas são as duas perguntas que gostaria de fazer ao distinto Embaixador Sabra sobre este documento. Obrigado, Senhor Presidente.

Representação da ARGENTINA (Jesús Sabra). Com relação à primeira consulta, diria que é um déficit financeiro, não econômico. Quer dizer que o que se leva em conta são as despesas que estão comprometidas para o período julho-setembro e, em função de que os países façam as contribuições respectivas, não vai haver déficit financeiro. Se os países não fazem contribuições entre julho e setembro, vamos ter esse déficit financeiro de um milhão e cem mil dólares. Quer dizer que do ponto de vista de execução orçamentária está correto; tanto é assim que os desvios feitos são mínimos e isto é o que deve ser analisado do ponto de vista econômico.

E quanto ao pagamento em 31 de agosto estamos pensando, primeiro, em que normalmente os países fazem contribuições e, em segundo lugar, que já a Secretaria está dedicada a buscar novos recursos financeiros através de outra instituição bancária para poder cancelar o empréstimo caso ainda não se tenha recebido contribuições dos países-membros o que é previsível que se possa cancelar.

Representação do PARAGUAI (Efraín Darío Centurión). Agradeço ao Senhor Presidente da Comissão pela sua informação, que me esclarece melhor o exposto no documento.

PRESIDENTE. Perfeitamente.

Passamos ao ponto 5, "Assuntos diversos".

5. Assuntos diversos.

- Eleição do Secretário-Geral.

Representação da ARGENTINA (Jesús Sabra). Senhor Presidente, tinha solicitado a palavra neste tema para informar aos Senhores Representantes sobre a eleição do Secretário-Geral. Nosso Governo deu o apoio ao candidato apresentado pelo Governo do Brasil, Engenheiro e Embaixador Antonio Antunes. Desta maneira, estamos apoiando um Secretário que sabemos de seus conhecimentos técnicos e através da experiência dos últimos três anos entendemos que é a pessoa mais lógica para poder renovar seu mandato para o período 96-99.

Representação do URUGUAI (Adolfo Castells). Senhor Presidente, simplesmente queria manifestar, somando-me ao manifestado pelo Senhor Representantes da Argentina, que levantou o tema em "Assuntos diversos", que o Uruguai decidiu apoiar a candidatura do Senhor Antonio José Antunes para outro período da Secretaria-Geral da ALADI, porque

entendemos que estamos às portas de uma nova dinâmica regional e que essa candidatura pode contribuir para dar o que nós pretendemos a esta ALADI, que é um novo impulso, mas um novo impulso com os funcionários que tenham experiência para realizar esse trabalho.

Simplemente isso; queremos manifestar publicamente nosso apoio à reeleição do Senhor Antonio José Antunes.

PRESIDENTE. Obrigado, também por sua informação, Senhor Representante do Uruguai.

Algum outro Representante deseja fazer uso da palavra?

Representação do BRASIL (José Artur Denot Medeiros). Senhor Presidente, somente para fazer constar a profunda safistação e agradecimento com que a Representação e o Governo brasileiro registram estes apoios importantíssimos dos dois países irmãos e sócios do MERCOSUL, inclusive do país sede. A esses dois apoios importantíssimos que acabamos de receber para a reeleição do Secretário-Geral, nas condições naturalmente que descreveu o Embaixador do Uruguai, e que compartilha o Governo brasileiro e a adição de outros apoios que já recebemos no passado é o que nos dá uma grande esperança de que a candidatura do Secretário-Geral a sua reeleição esteja próxima de atender uma posição de consenso, que é o que objetiva o Governo brasileiro.

PRESIDENTE. Algum outro Representante deseja fazer uso da palavra?

Há dois aspectos mais: um que será tratado pelo Senhor Secretário-Geral e outro que exporei a continuação.

Tem a palavra o Senhor Secretário-Geral.

- Visita do Senhor Secretário de Estado de Comércio Exterior do Reino da Espanha, Doutor Apolonio Ruiz.

SECRETARIO-GERAL a.i. (Isaac Maidana Quisbert). Simplesmente para expressar aos membros do Comitê que recebemos o anúncio de que o Doutor Apolonio Ruiz, Secretário de Estado de Comércio do Reino da Espanha, faria uma visita à Sede, na quarta-feira 26 de julho, às 10 horas. Tal como acontece nestes casos, se o Comitê considera conveniente será feita uma reunião extraordinária para receber o dignatário de Estado da Espanha. É tudo, Senhor Presidente.

- Ausência do Senhor Presidente por motivo da posse, em seu segundo período Presidencial, do Excelentíssimo Senhor Presidente da República do Peru, Eng. Alberto Fujimori.

PRESIDENTE. Duas breves informações aos Senhores Representantes.

A primeira é que por motivo da posse do Excelentíssimo Senhor Presidente da República do Peru, Engenheiro Alberto Fujimori, deverei viajar a Lima amanhã e ficarei uma ou duas semanas em meu país.

Outrossim, pela assistência, entre os convidados de honra, do Excelentíssimo Senhor Presidente da República Oriental do Uruguai, Doutor Julio María Sanguinetti, terei a honra de participar do Comitê, que dará especial atenção ao Senhor Presidente Sanguinetti.

Por esse motivo me ausentarei durante este período e os Senhores Vice-Presidentes, de acordo com as disposições regulamentares, substituir-me-ão durante esse período.

- Convite ao Senhor Secretário-Geral para assistir à posse do Excelentíssimo Senhor Presidente Alberto Fujimori.

PRESIDENTE. O segundo ponto é que atendendo um convite especial feito também pelo Governo do Peru, o Senhor Engenheiro Antonio Antunes, Secretário-Geral da ALADI, estará presente, também, em representação deste Organismo, na posse do Excelentíssimo Senhor Presidente Fujimori.

Estas eram as duas informações que tinha para os Senhores Representantes.

- Convite ao Senhor Secretário-Geral para participar da Reunião de Chefes de Estado e de Governo do Grupo do Rio.

Representação do EQUADOR (Eduardo Cabezas Molina). Também queria comunicar, em nome de meu Governo, que o Senhor Secretário-Geral Antonio Antunes foi convidado para participar da Reunião de Chefes de Estado e de Governo do Grupo do Rio.

Representação do PARAGUAI (Efraín Darío Centurión). Não posso deixar passar esta oportunidade sem ser conseqüente com a posição que esta Missão Diplomática teve sempre, no sentido de manifestar que nas reuniões de caráter político deve participar o Presidente ou a pessoa por ele designada. A Secretaria-Geral, manifestamos e continuaremos fazendo-o, deve manter-se exclusivamente no campo de caráter técnico; o campo político corresponde ao Comitê, a seu Presidente e também a algum de seus membros se o Presidente não puder concorrer.

Somente queria ser conseqüente com nossa posição, Senhor Presidente, independentemente dos honrosos convites que possam receber os Senhores Secretários. E isto é para colocar o Comitê no plano em que merece estar.

Representação da BOLÍVIA (Antonio Céspedes Toro). Simplesmente para, com a mesma conseqüência do prezado amigo, Embaixador da República do Paraguai, mostrar a simpatia e o apoio por essa posição, sobre a qual já

aprofundamos reiteradamente em exposições, como consta em atas anteriores. Mas, mais uma vez, para aderir à posição do Senhor Embaixador do Paraguai.

PRESIDENTE. Se não houver outros assuntos a tratar, agradeço a assistência dos Senhores Representantes e Observadores encerrando a sessão de hoje. Muito obrigado.

- Assim se procede.
